



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE A FOME**  
**Secretaria Nacional de Assistência Social**  
Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social

*Relatório Avaliativo*  
*Encontros Estaduais de Capacitação*  
*Projovem Adolescente - 2009*  
*Ciclo II*

**Brasília –DF**  
**Julho/2009**

**Luiz Inácio Lula da Silva** - Presidente da República Federativa do Brasil

**José Alencar Gomes da Silva** - Vice-Presidente da República Federativa do Brasil

**Patrus Ananias de Sousa** - Ministro de Estado do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

**Arlete Avelar Sampaio** - Secretária Executiva

**Expediente**

Esta é uma publicação técnica da Secretaria Nacional de Assistência Social

**Secretária Executiva Adjunta**

Arlete Avelar Sampaio

**Secretária Nacional de Assistência Social**

Rosilene Cristina Rocha

**Diretor-Executivo do Fundo Nacional de Assistência Social**

Fernando Antônio Brandão

**Diretora do Departamento de Gestão do SUAS**

Simone Aparecida Albuquerque

**Diretora do Departamento de Benefícios Assistenciais**

Maria José de Freitas

**Diretora do Departamento de Proteção Social Especial**

Margarete Cutrim Vieira

**Diretora do Departamento de Proteção Social Básica**

Aidê Cançado Almeida

**Técnicos responsáveis pelo acompanhamento e avaliação capacitação ProJovem Adolescente/2009 – Ciclo II**

Aparecida Velasco

Deusina Lopes da Cruz

Eliana Teles

Eliane Mota

Maria Yvonne Lima de Castro

**Supervisão do coordenador da CGAIS**

José Crus

**Texto**

Maria Yvonne Lima de Castro

**Colaboração**

Fernanda Maria Pinheiro Trinta

**Revisão**

Eliana Teles do Carmo

Relatório Capacitação Projovem Adolescente 2009/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. – Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2009.
--

## **Sumário**

Apresentação

Introdução

Breve Histórico do ProJovem Adolescente

Proposta da Capacitação ProJovem Adolescente/ 2009 – Ciclo II

Apresentação e análise dos dados da Capacitação

Anexos

Referências Bibliográficas

## **Apresentação**

O presente documento faz um breve resgate do ProJovem Adolescente (PJA) – Ciclo I e apresenta o Relatório Avaliativo dos Encontros Estaduais de Capacitação do PJA, Ciclo II, realizados no âmbito do convênio Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome-MDS/Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social - CONGEMAS<sup>1</sup> e dirigidos aos técnicos municipais responsáveis pela implementação/gestão do Projovem Adolescente, pela área de capacitação no Município, pelos sistemas de informação, Coordenador da Proteção Social Básica, e gestor municipal do bolsa família.

Participaram da capacitação 3216 municípios representando os 26 estados e o Distrito Federal. Um total de trinta e um (31) encontros aconteceram no período compreendido entre os dias 9 de março e 10 de junho de 2009. Ao final dos encontros foram capacitados 3840 trabalhadores quando, inicialmente, eram esperados 4.342 participantes.

O presente relatório tem como objetivos:

- a) sistematizar as informações e observações dos técnicos Coordenação Geral de Apoio às Instâncias do Sistema Único de Assistência Social - SUAS/MDS no processo de capacitação dos trabalhadores da assistência social para a implementação do Projovem Adolescente, nos Estados e no Distrito Federal;
- b) fornecer dados para subsidiar novas parcerias entre o MDS e outros entes públicos;
- c) fornecer subsídios para o processo de tomada de decisões no âmbito da implantação e implementação das ações do Projovem Adolescente, especialmente no que diz respeito às ações de capacitação.

---

<sup>1</sup> Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (CONGEMAS) é uma Associação Civil, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, de duração indeterminada, com sede e foro em Brasília - DF - desde abril de 2001, regendo-se por estatuto e normas próprias, representando os municípios brasileiros junto ao Governo Federal, especialmente junto ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, e aos governos estaduais, para fortalecer a representação municipal nos Conselhos, Comissões e Colegiados, em todo o território nacional.

## **Breve Histórico do Projovem Adolescente**

O Projovem Adolescente, pactuado na Comissão Intergestores Tripartite - CIT<sup>2</sup>, Resolução nº 3 de 25 de janeiro de 2008, consiste na oferta de serviço sócio-educativo para jovens pertencentes a famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família e/ou em situação de risco social. O Projovem Adolescente é uma modalidade do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) voltada, exclusivamente, para a faixa etária de 15 a 17 anos. Este serviço integra as ações de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Configura-se como uma reformulação do Agente Jovem no contexto da Política Nacional da Juventude elaborada pelo Governo Federal, que visa complementar a Proteção Social Básica à família, criando mecanismos para garantir a convivência familiar e comunitária e criar condições para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema.

Podem participar do PJA jovens de 15 a 17 anos:

- I - pertencentes a famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF);
- II - os egressos de medida socioeducativa de internação ou em cumprimento de outras medidas socioeducativas meio aberto, conforme disposto na Lei nº8.069, de 13 de julho de 1990 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA);
- III - os em cumprimento ou egressos de medidas de proteção, conforme disposto na Lei 8.069, de 13 de julho de 1990;
- IV - os egressos do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI);
- V - e, os egressos ou vinculados a programas de combate ao abuso e à exploração sexual.

Os jovens a que se referem os itens II e V devem ser encaminhados ao Projovem Adolescente – Serviço Socioeducativo - pelos programas e serviços especializados de assistência social do município ou do Distrito Federal ou pelo gestor de assistência social, quando demandado oficialmente pelo Conselho Tutelar, pela Defensoria Pública, pelo Ministério Público ou pelo Poder Judiciário.

O serviço poderá ser ofertado no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) ou estar a ele referenciado. O técnico do CRAS é responsável por assessorar o orientador social e por realizar o acompanhamento das famílias dos jovens do Projovem Adolescente por meio do Programa de Atenção Integral à Família (PAIF).

---

<sup>2</sup> A Comissão Intergestores Tripartite - CIT é um espaço de articulação entre os gestores (federal, estaduais e municipais), objetivando viabilizar a Política de Assistência Social, caracterizando-se como instância de negociação e pactuação quanto aos aspectos operacionais da gestão do Sistema Descentralizado e Participativo da Assistência Social.

Os jovens são organizados em grupos de 25 a 30 integrantes, denominados coletivos, sob a responsabilidade de um orientador social.

A convivência social, a participação cidadã e o mundo do trabalho são os três eixos estruturantes articulados em seu traçado metodológico e, direitos humanos e socioassistenciais, trabalho, cultura, meio ambiente, saúde e esporte e lazer os seis temas transversais relacionados à juventude.

As atividades são desenvolvidas em encontros e oficinas que acontecem em horários alternados ao da escola.

As atividades acima citadas foram desenvolvidas em dois ciclos distintos – Ciclo I e Ciclo II.

O Ciclo I teve como objetivo estabelecer o Coletivo de jovens como espaço de referência de convívio cooperativo, afetivo, lúdico e solidário, o que gera oportunidades para o desenvolvimento de criatividade, instiga novos interesses e novas atitudes, valoriza a ação e a reflexão sobre valores éticos e estéticos, sobre a formação para o mundo do trabalho e a cidadania.

O Ciclo II teve por objetivo estabelecer o Coletivo de jovens, como espaço de referência formativa, o que propicia a elaboração de novos conhecimentos, a inclusão digital, a orientação para qualificação profissional e a valorização de experiências práticas, planejadas coletivamente e de interesse comum para a vida social e profissional dos jovens.

O Projovem Adolescente, como serviço socioeducativo, se apóia em dois importantes pilares do SUAS:

1) **matricialidade sociofamiliar**: que considera a capacidade protetiva e socializadora da família (seja ela biológica ou construída) em relação aos jovens em seus processos peculiares de desenvolvimento, assim como leva em conta a necessidade de que as políticas públicas compreendam a família como portadora de direitos e de proteção do Estado, bem como assegurem o seu papel de responsável pelo desenvolvimento dos jovens e garantam o exercício pleno de suas funções sociais;

2) **territorialização**: o serviço deve ser ofertado próximo à moradia dos jovens e suas famílias, no território de abrangência do CRAS. Define-se aí um universo cultural e histórico e um conjunto de relações e interrelações a serem considerados, bem como situações a ser objeto da ação articulada das diversas políticas públicas.

As ações socioeducativas do Projovem Adolescente, de caráter teórico-prático, apresentam-se em duas modalidades distintas: os encontros – definidos como espaço de pesquisa, estudo, reflexão debates, ação, experimentação, a partir de temas transversais e, também de avaliação e sistematização da participação dos jovens no Serviço Socioeducativo de convívio ; e as oficinas – definidas como espaços de vivências culturais, lúdicas e de práticas esportivas, que estimulem a criatividade e contribuam para a integração dos temas trabalhados, reforcem

valores éticos e o compromisso dos jovens com o Serviço e, oportunizem o acesso à arte, à cultura e ao esporte. Outro fato a destacar é a intersectorialidade dos serviços socioassistenciais que diz respeito à:

- a) oferta tanto do Serviço Socioeducativo do Projovem Adolescente, como de outras políticas públicas básicas (Saúde, Educação, Meio Ambiente, Assistência Social, Trabalho, Esporte e Lazer, Cultura, Direitos Humanos e Segurança Alimentar);
- b) socialização e democratização do acesso a esses serviços e benefícios; e
- c) articulação e funcionamento intersectorial dos serviços, como condições para sua universalidade de acesso e de ampliação dos direitos de cidadania das pessoas.

Dando prosseguimento aos encontros estaduais de capacitação Projovem Adolescente, tivemos o PJA - Ciclo I, realizado no período compreendido entre os dias 4 de março e 9 de maio de 2008 , cujo objetivo foi a abordagem de conteúdos relativos às orientações para a implantação do Projovem Adolescente – PJA, Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Concepção e Traçado Metodológico do PJA e Termo de Adesão e Subsídios para a Regulação do PJA. Em 2008, o foram realizados 30 encontros estaduais, contando com a presença de 2.902 municípios, sendo que, foram convidados 3.198 a participar das capacitações. O número de técnicos capacitados atingiu a cifra de 3.872.

O presente relatório tem por objetivo demonstrar o resultado prático obtido ao final das capacitações do ProJovem Adolescente/2009 – Ciclo II , bem como as críticas e as sugestões que nos foram apresentadas, número efetivo de participantes versus número de vagas oferecidas, objetivando, sempre, a consolidação da rede de proteção e promoção social que vem sendo construída e, assim, atingirmos a excelência na qualidade e na abrangência dos serviços oferecidos no PJA - Serviço Socioeducativo. *“Mais do que superar a fome e a miséria – estabelecendo patamar mínimo obrigatório de dignidade humana – é necessário garantir a todos as oportunidades para desenvolverem suas potencialidades e capacidades e, assim, viverem de forma digna e autônoma.”* (Min. Patrus Ananias de Sousa/2008)

## **Proposta da Capacitação ProJovem Adolescente/ 2009 – Ciclo II**

O principal objetivo dos encontros estaduais foi o de ampliar as competências dos técnicos sociais, a partir da compreensão da concepção e metodologias de trabalho no âmbito do ProJovem Adolescente – Serviço Socioeducativo -, na perspectiva de uma intervenção qualificada, com vistas ao alcance de melhores resultados e impactos das ações implementadas em benefício da juventude.

Participaram dessa capacitação os responsáveis pela implementação da gestão do ProJovem Adolescente nos municípios e no DF, pela área de capacitação nos municípios, pelos sistemas de informação, coordenador da proteção básica, gestor municipal do Bolsa Família, bem como, autoridades estaduais, especialmente representantes de instituições das demais políticas públicas que possuem interface com o ProJovem Adolescente (educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente, trabalho e juventude), os titulares dos órgãos que os compõem e, o gestor estadual do Bolsa Família.

Foi aplicada, como instrumento de verificação da capacitação, uma ficha de avaliação a fim de que todos os participantes respondessem e avaliassem o processo de capacitação do PJA Ciclo II.

Ao fazermos as leituras das fichas de avaliações respondidas pelos trabalhadores participantes dos encontros identificamos que o processo de capacitação teve avaliações muito positivas, alcançando, em sua maioria, os índices Ótimo e Bom, o que dá em média mais de cinquenta por cento (50%) de satisfação em relação à capacitação.

### **1. Síntese avaliativa da parceria com os estados na realização da capacitação:**

#### **1.1 – Avaliação Quantitativa/Mobilização dos municípios**

- Número de encontros realizados: 31 (trinta e um)
- Número previsto de capacitandos: 4342 (quatro mil trezentos e quarenta e dois)
- Número de capacitandos: 3840 (três mil oitocentos e quarenta)
- Número de municípios convidados: 3548 (três mil quinhentos e quarenta e oito)
- Número de municípios presentes: 3216 (Três mil duzentos e dezesseis)
- Número de avaliações respondidas: 2554

#### **1.2 - Desenvolvimento das atividades em relação à organização metodológica, logística, organização do evento.**

- A Coordenação Geral de Apoio as instâncias do SUAS, de acordo com o que foi acordado entre as instâncias envolvidas nesta capacitação, participou na organização metodológica elaborando e organizando os instrumentos necessários para a

realização dos encontros atuando também como interlocutor na articulação entre Estado/Congemas/MDS para a organização dos eventos, esteve ainda, presente em todos os momentos da capacitação, como representante do MDS e do DGSUAS. No que se refere à logística e infra-estrutura, a equipe do DGSUAS atuou, em conjunto com a equipe do **CONGEMAS, capacidade de mobilização na condição de representante dos gestores municipais**,, garantindo em todos os estados as melhores condições possíveis quanto à alimentação, hospedagem e demais itens necessários para a melhor organização e aproveitamento das atividades dos eventos.

- Na maior parte dos estados, as equipes estaduais estiveram envolvidas na organização do referido evento. Em alguns Estados os secretários estiveram presentes e, quando impossibilitados de comparecer enviaram seus representante.

## Apresentação e Análise dos Dados da Capacitação

Capacitações ProJovem Adolescente – Ciclo II						
Tabela Indicadores de Participação						
Estados	Quantidade Prevista de capacitandos	Faltas/ capacitandos	Extras	Quantidade capacitandos	Quantidade de municípios participantes	Total Geral de Capacitados %
Acre	24	3	0	21	21	87,50
Alagoas	101	13	0	88	80	87,13
Amapá	9	0	24	33	6	366,67* <sup>3</sup>
Amazonas	64	0	8	72	44	112,50*
Bahia	331	24	34	341	319	103,02*
Ceará	220	8	0	212	181	96,36
Distrito Federal	80	3	0	77	1	96,25
Espírito Santo	78	11	0	67	51	85,90
Goiás	146	21	0	125	120	85,62
Maranhão	228	32	51	247	203	108,33*
Mato Grosso	132	13	1	120	124	90,91
Mato Grosso do Sul	72	10	0	62	65	86,11
Minas Gerais	561	74	9	496	473	88,41
Pará	163	10	0	153	122	93,87
Paraíba	215	23	1	193	201	89,77
Paraná	202	28	29	203	172	100,50*
Pernambuco	213	25	0	188	154	88,26
Piauí	191	38	6	159	150	83,25
Rio de Janeiro	153	44	0	109	44	71,24
Rio Grande do Norte	146	30	0	116	135	79,45
Rio Grande do Sul	229	74	0	155	180	67,69
Rondônia	42	0	19	61	34	145,24*
Roraima	14	0	0	14	8	100,00
Santa Catarina	98	36	0	62	42	63,27
São Paulo	489	132	0	357	168	73,01
Sergipe	82	20	0	62	53	75,61
Tocantins	59	12	0	47	65	79,66
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>4342</b>	<b>684</b>	<b>182</b>	<b>3840</b>	<b>3216</b>	<b>88,44</b>

<sup>3</sup> \* Percentual alcançado com relação à quantidade prevista.

Conforme dados apresentados na tabela acima, observa-se que a média de participação atendeu a previsão inicial. Destacam-se os estados do Amapá, Amazonas, Bahia, Maranhão, Paraná e Rondônia onde a quantidade de capacitandos superou a previsão inicial. Apenas os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina apresentaram a média abaixo do previsto.

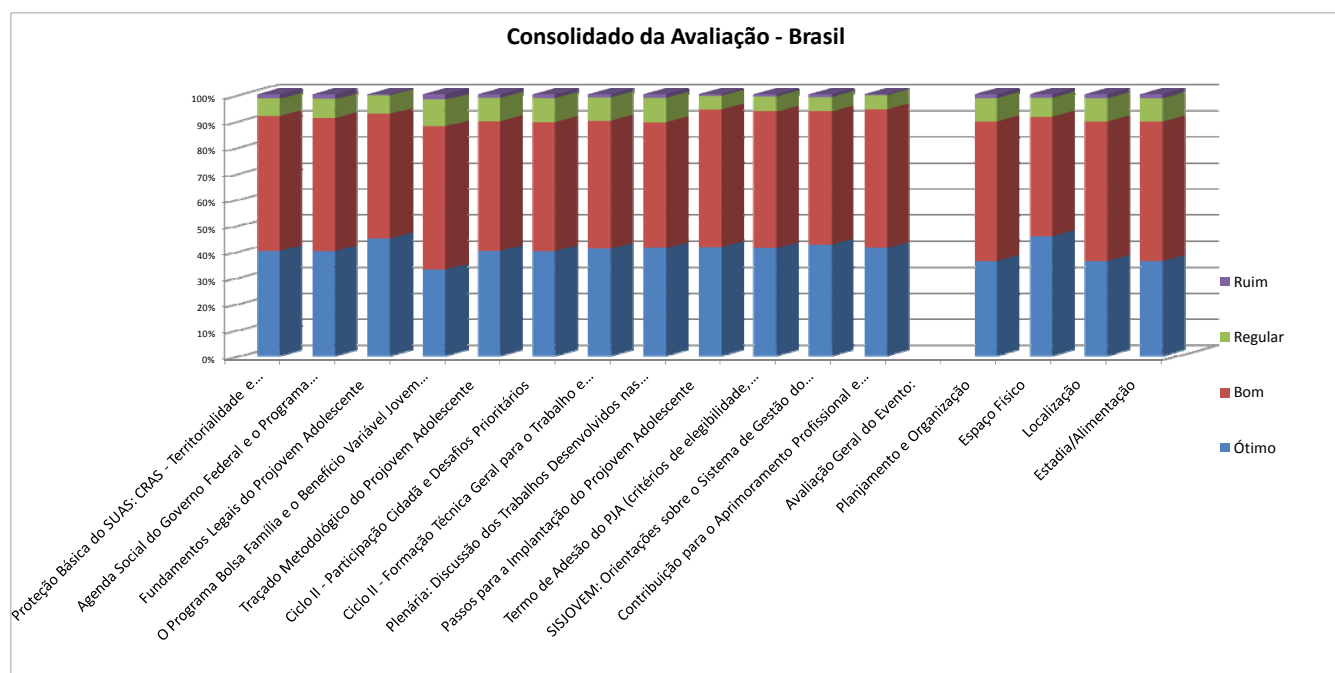
<b>Tabela INDICE DE SATISFAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PJA – Ciclo II</b>				
<i>Item avaliado</i>	<b>Ótimo%</b>	<b>Bom %</b>	<b>Regular%</b>	<b>Ruim %</b>
<b>Conteúdo</b>				
<b>Mesa Temática I</b>				
Proteção Básica do SUAS: CRAS - Territorialidade e Trabalho Social com Famílias	21,09%	27,21%	3,61%	0,85%
Agenda Social do Governo Federal e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens	22,47%	28,64%	4,11%	1,04% %
<b>Mesa Temática II</b>				
Fundamentos Legais do Projovem Adolescente	23,07%	24,40%	3,72%	0,20%
O Programa Bolsa Família e o Benefício Variável Jovem – Articulação dos Serviços e Benefícios – Ob.: Nos seguintes estados:CE, MA, MS, MG, PA, PB, PR, PE, SP.	17,4%	29%	5,37%	1,10%
<b>Mesa Temática III</b>				
Traçado Metodológico do Projovem Adolescente	22,16%	27,55%	5,02%	0,70%
Ciclo II – Participação Cidadã e Desafios Prioritários	23,43%	29,01%	5,44%	0,80% %
<b>Mesa Temática IV</b>				
Ciclo II - Formação Técnica Geral para o Trabalho e Inclusão Digital	23,33%	27,99%	5,15%	0,65%
Plenária: Discussão dos Trabalhos Desenvolvidos nas Oficinas	22,05%	26,43%	5,15%	0,70%
<b>Mesa Temática V</b>				
Passos para a Implantação do Projovem Adolescente	22,44%	28,43,%	2,89%	0,31%
Termo de Adesão do PJA (critérios de elegibilidade, Resolução CNAS /2008 – CNAS, reoferta e reprogramação – Resolução da CIT)	22,96%	29,21%	3,33%	0,46%
SISJOVEM: Orientações sobre o Sistema de Gestão do Projovem Adolescente	22,44%	26,95%	2,99%	0,54%
<b>Contribuição para o Aprimoramento Profissional e Pessoal</b>	21,79%	28,07%	2,91%	0,20%
<b>Avaliação Geral do Evento</b>				
Planejamento e Organização	19,45%	28,80%	4,84%	0,75%
Espaço Físico	24,86%	24,84%	4,08%	0,67%
Localização	19,45%	28,80%	4,84%	0,75%
Estada/ Alimentação	19,45%	28,80%	4,84%	0,75%

Os dados apresentados na tabela acima se referem ao universo de aproximadamente 2.554 trabalhadores, que preencheram e devolveram as fichas de avaliação, do total de 3.840 que participaram efetivamente da capacitação. Observa-se que aproximadamente 50% dos capacitandos avaliaram satisfatoriamente.

<b>Tabela - Críticas e Sugestões apresentadas pelos participantes para as próximas capacitações</b>	
<b>Críticas</b>	<b>Sugestões</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Muito conteúdo, para pouco tempo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mais tempo em função da quantidade e da complexidade das informações (conteúdo) apresentadas</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não tem acontecido o número suficiente de capacitações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Que os encontros de capacitação ocorram com mais frequência (capacitação continuada)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Devido a complexidade dos assuntos tratados, foi muito cansativo sem intervalo para descanso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Que haja intervalo - Coffee break</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Não tiveram material em mãos com antecedência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Que seja enviado o material antes da capacitação</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Em algumas participações os participantes tiveram dificuldade de acompanhar as projeções em função da arquitetura do local, da distância</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observado auditórios com boa visibilidade para todos os presentes (projeção das transparências)</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação mais prática, menos teórica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Que tenha mais oficinas, com exemplos práticos</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sentiram falta de vagas para os orientadores sociais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitação para os orientadores do Projovem Adolescente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Técnicos deixaram a capacitação antes do seu término em função do horário de retorno por causa da distância de alguns municípios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Que o retorno aconteça no dia seguinte ao término da capacitação.</li> </ul>

Ao final dos encontros estaduais de capacitação do Projovem Adolescente – Ciclo II, os participantes ao preencher a ficha de avaliação apresentaram críticas e sugestões para as próximas capacitações transcritas na tabela acima.

Consolidado da Avaliação - Brasil					
Itens avaliados	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Total
Conteúdo:					
Proteção Básica do SUAS: CRAS - Territorialidade e Trabalho Social com Famílias	810	1045	139	33	2027
Agenda Social do Governo Federal e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens	863	1100	158	40	2161
Fundamentos Legais do Projovem Adolescente	886	937	143	8	1974
O Programa Bolsa Família e o Benefício Variável Jovem - Articulação de Serviços e Benefícios	411	685	127	26	1249
Traçado Metodológico do Projovem Adolescente	851	1058	193	27	2129
Ciclo II - Participação Cidadã e Desafios Prioritários	900	1114	209	31	2254
Ciclo II - Formação Técnica Geral para o Trabalho e Inclusão Digital	896	1075	198	25	2194
Plenária: Discussão dos Trabalhos Desenvolvidos nas Oficinas	866	1015	198	27	2106
Passos para a Implantação do Projovem Adolescente	862	1092	111	12	2077
Termo de Adesão do PJA (critérios de elegibilidade, Resolução CNAS 03/2008 - CNAS, reoferta e reprogramação - Resolução da CIT)	882	1122	128	18	2150
SISJOVEM: Orientações sobre o Sistema de Gestão do Projovem Adolescente	862	1035	115	21	2033
Contribuição para o Aprimoramento Profissional e Pessoal	837	1078	112	8	2035
Avaliação Geral do Evento:					
Planejamento e Organização	747	1106	186	29	2068
Espaço Físico	955	954	157	26	2092
Localização	747	1106	186	29	2068
Estadia/Alimentação	747	1106	186	29	2068
TOTAL (itens por opção)	13122	16628	2546	389	32685
Obs.: A SENARC esteve presente nos seguintes estados:CE, MA, MS, MG, PA, PB, PR, PE,SP e DF.					
Obs.: Nem todos os participantes responderam e/ou devolveram as fichas de avaliação.					



A programação dos Encontros Estaduais de Capacitação Projovem Adolescente – 2009 organizou o conteúdo em cinco mesas temáticas, com a inclusão em alguns estados do tema “O Programa Bolsa Família e o Benefício Variável Jovem - Articulação de Serviços e Benefícios” pela Secretaria Nacional de Renda e Cidadania-SENARC (Anexo VII – Programação da Capacitação).

Ao final da capacitação foi aplicado um instrumento de avaliação referente ao Conteúdo dos temas trabalhados bem como um item sobre Contribuição para o Aprimoramento Profissional e Pessoal e outro destinado especificamente a Avaliação Geral do Projeto, cujo resultado consolidado encontra-se no quadro e gráfico acima.

A leitura dos dados nos remete aos seguintes resultados por item avaliado:

#### **Avaliação dos Conteúdos:**

- ✓ “Proteção Básica do SUAS:CRAS-Territorialidade e Trabalho Social da Família” e “Agenda Social do Governo Federal e o Programa Nacional de Inclusão de Jovens - PROJOVEM, obteve-se 2027 respostas no primeiro item e 2.161 no segundo. A avaliação dos participantes foi a seguinte: no primeiro item perto de 40% deram o conceito “ótimo”, 51,5% “bom”, 6,9% “regular” e 1,6% “ruim”. No segundo item, cerca de 40% também deram o conceito “ótimo”, um pouco menos (50,9%) deram o conceito “bom”, 7,3% deram o conceito “regular” e 1,8% deram o conceito “ruim”.
- ✓ “Fundamentos Legais do Projovem Adolescente”, obteve-se 1.974 respostas nesse item, sendo que 44,9% o avaliaram como “ótimo”, 47,5% como “bom”, 7,2% como “regular” e apenas 8 (0,04%), como “péssimo”.
- ✓ “Programa de Bolsa Família e o Benefício Variável Jovem - Articulação de Serviços e Benefícios” das 1.249 respostas obteve-se a seguinte avaliação: 32,9% “ótimo”, 54,8% “bom”, 10,2% regular e 2,1% “ruim”.
- ✓ “Traçado Metodológico do Projovem Adolescente”. Das 2.129 respostas, a avaliação feita pelos participantes foi a seguinte: 40% manifestaram-se na categoria “ótimo”, 49,7% na categoria “bom”, 9,1%, na “regular” e 1,35 na “ruim”. No item “Ciclo II – Participação Cidadã e Desafios Prioritários”, das 2.254 respostas, o percentual de satisfação ótimo foi de 40%, 49,4% classificaram como “bom”, 9,3% “regular” e 1,4% “ruim”.
- ✓ “Ciclo II – Formação Técnica Geral para o Trabalho e Inclusão Digital”. Nesse subitem 2.194 respostas. Dentre os participantes, 40,8% avaliaram o item como “ótimo”, 49%, como “bom”, 9,0% com “regular” e apenas 1,1% como ruim. No que se refere a “Plenária: Discussão dos

Trabalhos Desenvolvidos nas Oficinas”, cuja participação chegou a 2.106 pessoas, a avaliação “ótimo” ficou com 41,1%, “bom” com 48,2%, regular com 9,4% e “ruim” com 1,35%.

- ✓ “Passos para a Implantação do Projovem Adolescente” teve a participação de 2.077 pessoas. Nesse item a avaliação foi: 41,5% “ótimo”, 52,8% “bom”, 5,3% “regular” e apenas 12 pessoas (0,5%) atribuíram ao item o conceito “ruim”. No item “Termo de Adesão o PJA”, 41% avaliaram como “ótimo”, 52,1% como “bom”, 5,9%, “regular” e 0,8% como ruim. No item “SISJOVEM: Orientação, Sobre o Sistema de Gestão do Projovem Adolescente”, a participação chegou a 2.033 participantes, sendo que 862 (42,4%) avaliaram esse item como “ótimo”, 1,035(50,1%) “bom”, 115 (5,6%) “regular” e 21 (1,0%) “ruim”.

**Avaliação da Contribuição para o Aprimoramento Profissional e Pessoal:** participaram 2.035 pessoas que resultou na seguinte avaliação: 42,4% “ótimo”, 53% “bom”, 5,5% “regular” e apenas 8 (0,3%) “ruim”.

#### **Avaliação Geral do Evento:**

- ✓ Planejamento e Organização: contou com a participação de 2.068 pessoas, sendo que 36,1% consideram-no com “ótimo”, 53,5% com “bom”, 9% como regular e 1,4% como “ruim”.
- ✓ Espaço Físico: 2.092 pessoas fizeram a seguinte avaliação: 45,6% responderam “ótimo”, 45,6% “bom”, 7,5% “regular” e 1,2% “ruim”.
- ✓ Localização: das 2.068 pessoas que responderam á questão 36,1% consideraram “ótimo”, 53,5% “bom”, 9% “regular” e 1,4% ruim.
- ✓ Estadia/Alimentação, obtive-se 2.068 respostas e, o resultado da avaliação foi o mesma do sub-item anterior.

No geral, observa-se que a avaliação dos participantes foi bastante positiva visto que a média das avaliações ficou entre os conceitos “ótimo e “bom” que receberam mais de 90% em todos os itens avaliados.

